



Notícia BAD

Boletim informativo da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas
Nº5 Junho-Julho 2008

Sumário

. Editorial

. Destaques

Prémio Raúl Proença 2007

Literatura infantil

. Notícias

Colóquio *Autores, Bibliotecas, Editoras: desafios regionais e nacionais da digitalização na Europa*

Maio, mês da profissão de informação e documentação na Câmara Municipal de Lisboa. conteúdos em linha já disponíveis

IFLA: novo *Special Interest Group*. Relações Internacionais em Organizações Nacionais

IFLA *Libraries Success Stories*

ICA: *Declaração Universal sobre os Arquivos* em versão provisória

9 de Junho: Dia Internacional dos Arquivos

LibraryThing, o que tem na sua prateleira?

Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian divulga as suas colecções de fotografia no Flickr

. Leituras

Toby Mendel, *Freedom of information: a comparative legal survey*

Sophie Benini Pietromarchi, *The book book*

. Acontece em Agosto...

Editorial

O período de férias implicou uma quebra na habitual periodicidade do NotíciaBAD, que por isso se apresenta, nesta edição, com um número duplo, de Junho-Julho de 2008.

Estes dois meses não significaram, porém, uma paragem nas actividades associativas.

Por um lado, tiveram lugar as reuniões do júri do Prémio Raúl Proença 2007, das quais resultou a atribuição do prémio, nesta 10.^a edição, ao trabalho apresentado por Maria Joaquina Feijão, sobre a situação da documentação cartográfica em Portugal. Para além da elevada qualidade científica e formal, pesou na decisão do júri o seu carácter oportuno, ao debruçar-se sobre um tema com escassos contributos da investigação nacional.

O outro acontecimento que marcou a actividade da BAD foi o apoio dado ao Colóquio sobre Digitalização na Europa, organizado pelo Institut Franco-Portugais, pelo Goethe-Institut e pelo Instituto Cervantes. Com um balanço muito positivo, em grande parte resultado da pluralidade de perspectivas apresentadas, o Colóquio espelhou o dinamismo dos centros de língua e cultura europeus presentes em Portugal, e com os quais a BAD perspectiva construir um envolvimento crescente pela intensificação do trabalho em parceria.



Destaques

Prémio Raúl Proença 2007

É já conhecido o vencedor da edição de 2007 do Prémio Raúl Proença.

O júri constituído para o efeito (António Pina Falcão, presidente da BAD, Célia Heitor, em representação da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, Fernanda Campos, Silvestre Lacerda e João Carlos Oliveira, vogal do Sector Editorial da BAD) reuniu em início de Julho e decidiu, por maioria de votos, atribuir o prémio, no valor de 2500 euros (com o apoio financeiro da DGLB), ao trabalho *Acesso à documentação cartográfica: a situação em Portugal*, da autoria de Maria Joaquina Esteves Feijão.

Fiel aos objectivos subjacentes à criação do prémio, enunciados no seu regulamento - "estimular a

investigação e desenvolver o estudo das qualificações, técnicas e práticas profissionais bem como da política, dos programas e recursos nacionais de informação e da sua inserção e interação na sociedade" - o júri considerou o mérito deste trabalho como factor de sensibilização para a questão da documentação cartográfica e como mote para investigações futuras.

Nesta décima edição do Prémio Raúl Proença, foram presentes a concurso um total de cinco trabalhos. Para além do trabalho vencedor, foram candidatos:

. *Gestão de Colecções nas Bibliotecas Públicas Portuguesas: Da Teoria à Prática. Guia de Procedimentos* - da autoria de Luís Filipe Reis dos Santos;

EBSCO OPEN DAY PORTUGAL

Revistas e recursos electrónicos: como aperfeiçoar a sua gestão e acessos?

quarta-feira 1º de Outubro de 2008

Círculo Universitário da Universidade do Porto - Portugal

Inscreva-se na URL: www.ebsco.es

EBSCO
INFORMATION SERVICES

publicidade

. *A Usabilidade em Websites de Instituições Arquivísticas: Critérios Avaliativos Aplicados aos Arquivos Distritais* - da autoria de Tânia Marisa Ribeiro e Daniela Castilhos;

. *Gestão Colaborativa da Informação, Conteúdos e Conhecimentos – Bibliotecas Públicas* - da autoria de Vitor Ricardo Santos;

. *Criatividade e Distribuição de Conteúdos Digitais Vs. Legalidade e Direitos de Autor* - da autoria de João Paulo da Costa Amado

Instituído em 1998 para distinguir trabalhos inéditos na área das ciências da informação e da documentação, o prémio foi atribuído, em edições anteriores, a Armando Malheiro da Silva, Fernanda Ribeiro, Júlio Sousa Ramos e Manuel Luís Real (em 1998, com o trabalho *Arquivística: teoria e prática de uma Ciência da Informação*), Paulo Barata (em 2001, com o trabalho *As Bibliotecas no Liberalismo: da livraria conventual à biblioteca pública - alteração de paradigma e mudanças de públicos*), Leonor Gaspar Pinto e Paula Ochôa (em 2002, com o trabalho *Aprender a inovar: guia para o desenvolvimento de competências de informação e documentação*), Helena Patrício (em 2004, com o trabalho *Análise comparativa da aplicação do modelo relacional e do formalismo RDF à modelação de dados legislativos*), e Fernanda Ribeiro (em 2006, com o trabalho *Para o estudo do paradigma patrimonialista e custodial: a inspeção das Bibliotecas e Arquivos e o contributo de António Ferrão (1887-1965)*, agora publicado pela Afrontamento).

Literatura Infantil

O tema da literatura infantil tem vindo a assumir uma importância crescente como objecto de investigação, tendo-se tornado nos últimos anos alvo de estudo sob perspectivas diferenciadas: à abordagem de crítica textual aliam-se abordagens pedagógicas, históricas, gráficas que foram enriquecendo, com os seus contributos, iniciativas nacionais, algumas com projecção internacional.



Nos dias 10 e 11 de Outubro de 2008, por iniciativa da Universidade do Minho, irá realizar-se o 7.º Encontro Nacional / 5.º Internacional de Investigação em Leitura, Literatura Infantil e Ilustração. Estes encontros (que acontecem desde 1999), têm vindo a assumir-se como espaço de divulgação, debate e confronto de ideias, e um mote para a investigação interdisciplinar. Têm como objectivo dar a conhecer e divulgar a investigação produzida, reflectir sobre as práticas docentes que se realizam nas instituições de ensino superior, conseguindo nas edições passadas reunir grande número de investigadores e docentes do país e do estrangeiro.

Para mais informações, consulte a página do encontro, em <http://li.iec.uminho.pt/comcocc.htm>.

O destaque para este encontro justifica uma breve incursão em outros projectos desenvolvidos sobre a temática.

ILUSTRARTE BIENAL INTERNACIONAL DE ILUSTRAÇÃO PARA A INFÂNCIA

AUDITÓRIO MUNICIPAL AUGUSTO CABRITA | BARREIRO, PORTUGAL

A Câmara Municipal do Barreiro dinamizou, em 2003, a primeira edição da **Ilustrarte: Bienal Internacional de Ilustração para a Infância**. Sob o comissariado de Eduardo Filipe e Ju Godinho, esta iniciativa, pioneira no contexto português, tem vindo a consolidar-se, atraindo em cada edição um maior número de trabalhos candidatos, vindos de todo o mundo. Na 3.ª edição da Bienal, em 2007, participaram 1360 ilustradores de 60 países. Portugal, França, Espanha, Itália e Irão foram os países com maior número de participantes. Outros, como os Estados Unidos da América e o Reino Unido, aumentaram significativamente a sua participação.

Existe todo um conjunto de actividades paralelas, com destaque para exposições individuais de ilustradores nacionais e estrangeiros, e para a edição de catálogos (em colaboração com a Associação Ver Pra Ler).

O prestígio alcançado esteve na origem do convite feito pela organização da Feira do Livro Infantil de Bolonha de 2008, a maior do mundo da especialidade, para a apresentação da exposição **Ilustrações.pt**, que reuniu trabalhos de 13 dos melhores ilustradores portugueses para a infância: João Caetano, Bernardo Carvalho, Alain Corbel, André Letria, Teresa Lima, Gémeo Luís, Madalena Matoso, José Miguel Ribeiro, José Manuel Saraiva, Marta Torrão, Cristina Valadas, João Vaz de Carvalho e Danuta Wojciechowska. Comissariada por Ju Godinho e Eduardo Filipe, **Ilustrações.pt** foi uma produção conjunta da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas e da Associação Ver Pra Ler.

Neste momento, e até 31 de Julho, está patente no Auditório Augusto Cabrita, no Barreiro, a exposição **Uma Biblioteca Imaginária: livros infantis que (ainda) não existem**. Inspirada na ideia de que "a maioria dos autores, ilustradores e editores têm o seu livro-de-sonho imaginário", Barbara Scharioth, directora durante 15 anos da Biblioteca Infantil Internacional de Munique, desafiou 72 ilustradores de 30 países a criar a capa de um livro, real ou inventado, que gostariam de ilustrar. Entre os participantes contam-se alguns dos melhores ilustradores mundiais como Klaus Ensikat, Ivan Gantschev, Dusan Kallay, Kveta Pacovská, John Rowe, Binette Schroeder e os portugueses André Letria, Teresa Lima, Gémeo Luís, Rui Martins e João Vaz de Carvalho.

A página da Ilustrarte pode ser acedida em <http://www.ilustrarte.net/>.



A Fundação Calouste Gulbenkian tem vindo igualmente a promover os **Encontros de Literatura para crianças** (que vai já na sua 17.ª edição), e a proceder à publicação das respectivas actas. Apresenta-nos agora novo

contributo em matéria de literatura infantil, com a criação da **Casa da Leitura**, página onde encontramos a recensão de mais de 1000 títulos de literatura para a infância e juventude, organizados segundo faixas etárias e temas, com actualização periódica semanal, desenvolvendo ainda temas, biografias e bibliografias. Tudo dirigido preferencialmente a pais, educadores, professores, bibliotecários, enfim, a mediadores de leitura.

A página pode ser consultada em <http://www.casadaleitura.org/>.

Também a Câmara Municipal de Lisboa, consciente do interesse crescente sobre o tema da literatura infantil, procedeu à constituição, sob coordenação científica da Professora Glória Bastos (Universidade Aberta) de uma colecção patrimonial designada *Memórias de Outras Infâncias*.



Iniciado o trabalho de identificação de exemplares e respectivo tratamento técnico em 2003, a colecção reúne hoje cerca de 7000 exemplares publicados em Portugal desde finais do século XIX até 1979, e que podem neste momento ser consultados, numa perspectiva de apoio à investigação, na centenária Biblioteca Municipal de São Lázaro.

Trata-se da primeira biblioteca em Portugal que apresenta uma colecção com estas características. E a sua criação permite aos investigadores e aos interessados pela problemática do livro infantil e juvenil um contacto facilitado com um vasto conjunto de documentos e obras fundamentais para a História da edição infantil e juvenil em Portugal, e que vão desde a narrativa, à poesia, ao teatro e ao álbum ilustrado. Esta colecção tem um valor acrescido pelo facto de, desde a década de 30, a Câmara Municipal de Lisboa ser beneficiária de depósito legal. Paralelamente, foi constituída uma biblioteca de referência, com particular incidência nos estudos portugueses.

Consulte o destaque para esta colecção em <http://blx.cm-lisboa.pt/gca/?id=900>.

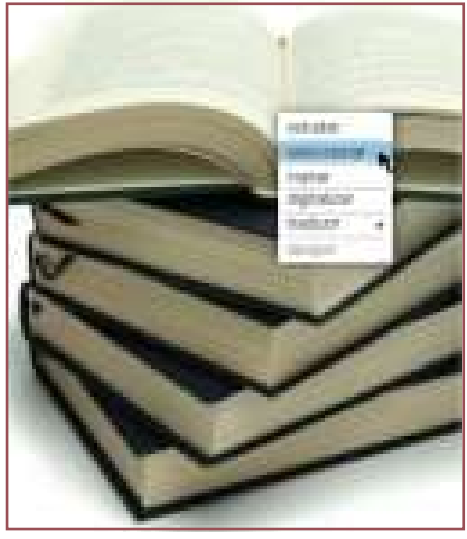
Notícias

Colóquio Autores, Bibliotecas, Editoras: desafios regionais e nacionais da digitalização na Europa

Teve lugar nos dias 2 e 3 de Julho, no auditório da Direcção Geral dos Arquivos, um Colóquio Internacional que juntou as perspectivas de Autores, Bibliotecas e Editoras face aos desafios da digitalização.

Organizado pelo **Institut Franco-Portugais Lisboa** (<http://www.ifp-lisboa.com/>), pelo **Goethe-Institut Portugal** (<http://www.goethe.de/ins/pt/lis/ptindex.htm>) e pelo **Instituto Cervantes Lisboa** (<http://lisboa.cervantes.es/>), com o apoio da BAD, o colóquio apresentou e debateu os desafios lançados pelos grandes projectos europeus de digitalização e consequente desenvolvimento de serviços à distância. Partindo da reflexão profissional quanto ao posicionamento presente e quanto ao futuro das bibliotecas no contexto digital, o âmbito foi, mediante uma notável selecção de

oradores, alargado a todo o conjunto da cadeia do livro e da produção intelectual.



As comunicações já estão disponíveis em linha, podendo ser consultadas em <http://www.goethe.de/ins/pt/lis/prj/iek/dib/pro/ptindex.htm>.

Pode ainda ler uma selecção de artigos sobre projectos de digitalização na Alemanha (nomeadamente o projecto **Libreka!**) em <http://www.goethe.de/ins/pt/lis/wis/sbi/art/dig/ptindex.htm>.

Maio, mês da profissão de informação e documentação na Câmara Municipal de Lisboa



Encontram-se já disponíveis em linha alguns dos conteúdos referentes a esta iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, que durante o mês de Maio ofereceu um vasto programa de actividades visando reflectir sobre o contributo da Rede Municipal de Bibliotecas de Lisboa para a história das bibliotecas portuguesas, dar a conhecer a evolução da profissão na CML, chamar a atenção dos actores envolvidos na leitura pública para o papel social e cultural das bibliotecas municipais e dos seus profissionais, e reflectir sobre o futuro da profissão.

Aceda aos textos das conferências de Vera Borges (*Desafios ao exercício da profissão: uma reflexão sociológica*), Cláudia Castelo (*A evolução das práticas profissionais nas bibliotecas municipais de Lisboa*) e de Fernanda Ribeiro (*A memória da profissão e os desafios do futuro*) em <http://blx.cm-lisboa.pt/gca/index.php?id=1246>.

IFLA: Relações Internacionais em Organizações Nacionais

A IFLA divulgou recentemente o seu propósito de proceder, durante o Congresso a realizar em Agosto, no Quebec,

Os livros impressos estão a apertar a sua biblioteca?



Podemos ajudar.

Obtenha o melhor partido ao euro e espaço na sua biblioteca enquanto amplia o acesso a milhares de livros electrónicos aos seus utilizadores.

Receba os mesmos benefícios da nossa gestão para revistas ao contratar os livros electrónicos através da EBSCO.

Contacte o representante da EBSCO.

www.ebsco.es



a uma reunião que lançará as bases para a criação de um novo *Special Interest Group*, direccionado para as Relações Internacionais. O propósito deste grupo será o de viabilizar uma rede internacional de profissionais de instituições ou associações de base nacional.

Muitas bibliotecas nacionais, mas também associações nacionais, estão activamente envolvidas num leque variado de actividades internacionais, sendo que cada organização gere essas actividades de forma distinta. Quanto mais organizações estiverem envolvidas num número crescente de actividades internacionais, maiores as oportunidades de trabalho em parceria e de aprendizagem com experiências congéneres.

O grupo a constituir irá focalizar o seu trabalho futuro no desenvolvimento de estratégias e políticas institucionais orientadoras das actividades internacionais, na realização de eventos internacionais, na gestão de parcerias e colaborações internacionais, e nas melhores formas de partilha deste conhecimento e desta experiência organizacional, potenciadas pela criação de um fórum.

A primeira reunião do grupo, que funcionará sem apresentações formais (será um fórum aberto à discussão) irá ter lugar no dia 12 de Agosto, em hora e local a indicar no programa final do Congresso da IFLA.

IFLA Libraries Success Stories



Num contexto em que os cortes orçamentais e a escassez de recursos afectam a generalidade dos serviços de informação e documentação, nada como conhecer histórias de sucesso que, um pouco por todo o mundo, constituem respostas positivas aos desafios quotidianos.

Terá sido esse o objectivo da IFLA ao criar, na sua página web, a *Success Stories Database*, uma base de dados de depoimentos de histórias de sucesso acessíveis em inglês, francês, espanhol e alemão, que evidenciam o valor das bibliotecas na sociedade actual, e com a qual pretende cumprir o seu papel no âmbito do **WSIS** :

World Summit on the Information Society, da sua declaração de princípios e do seu plano de acção (mais informações em <http://www.itu.int/wsinfo/>).

Os depoimentos estão agrupados em 5 categorias (bibliotecas como pontos de acesso; bibliotecas como centros de aprendizagem de TIC's; bibliotecas para a educação ao longo da vida; bibliotecas para necessidades específicas; bibliotecas para a herança cultural), e totalizam já 141 histórias de sucesso que importa conhecer.

Consulte a base de dados (ou submeta a sua história de sucesso) em <http://www.ifla.org/success-stories/>.

ICA: Declaração Universal sobre os Arquivos, em versão provisória

De acordo com a resolução da Assembleia Geral do Conselho Internacional de Arquivos adoptada no Québec em Novembro de 2007, a **Secção de Associações Profissionais (SPA)** recebeu o encargo de redigir uma Declaração Universal sobre os Arquivos, com base no modelo da Declaração do Québec sobre os Arquivos estabelecida pela Associação de Arquivistas do Québec.

Foi criado um grupo de trabalho para levar a cabo este projecto, integrado por Diane Baillargeon, Denys Chouinard, Abdelkadar Kapadonou, Kim Eberhard, Colleen McEwen e Didier Grange.

Apresentamos de seguida, em tradução nossa, o texto provisório da declaração, que será apresentada ao Comité Executivo do ICA em Outubro e submetido à aprovação da Assembleia Geral Ordinária que se celebrará em Malta em 2009.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL SOBRE OS ARQUIVOS

Os arquivos registam decisões, acções e memória. Constituem um património único e insubstituível que se transmite de geração em geração. São geridos desde a sua origem para preservar o seu valor e significado. Representam fontes fiáveis de informação que garantem a segurança e a transparência das actuações administrativas das organizações. Os arquivos asseguram a protecção da memória individual e colectiva e contribuem para a identidade nacional e social. O livre acesso aos arquivos enriquece o nosso conhecimento

da sociedade, promove a democracia, protege os direitos de cidadania e melhora a qualidade de vida.

Por isso, reconhecemos

- o carácter único dos arquivos como testemunho e reflexo da evolução das sociedades;
- o carácter essencial dos arquivos para garantir uma gestão eficaz, responsável e transparente, para proteger os direitos de cidadania, para o estabelecimento da memória individual e colectiva, para a compreensão do passado, da documentação do presente e da orientação de actuações futuras;
- a diversidade dos arquivos permite materializar o conjunto de actividades da humanidade;
- a multiplicidade de suportes nos quais são criados os documentos, incluindo o papel, o electrónico, o audiovisual e outros de qualquer natureza;
- o papel dos arquivistas, os quais, enquanto profissionais qualificados, com formação inicial e continuada, servem a sociedade garantindo o processo de criação dos documentos e os seleccionam e mantêm para seu uso;
- a responsabilidade de todos – cidadãos, administradores e cargos públicos, proprietários e instituições custodiais de arquivos públicos e privados e arquivistas e outros profissionais do campo da informação – na gestão e conservação dos arquivos;

Por isso decidimos trabalhar conjuntamente para que

- se adoptem e se reforcem políticas públicas e leis apropriadas em matéria de arquivos;
- a gestão dos arquivos seja valorizada adequadamente e exercida de maneira competente no seio de todos os organismos, sejam públicos ou privados, os quais geram e usam os documentos no decurso das suas actividades profissionais;
- se dotem os recursos adequados que assegurem a correcta administração dos arquivos;
- os arquivos sejam geridos e preservados nas condições que assegurem a sua autenticidade, a sua fiabilidade, a sua integridade e o estado adequados para a sua utilização;
- os arquivos sejam acessíveis a todos, respeitando as leis pertinentes e os direitos das pessoas, dos criadores, dos proprietários e dos utilizadores;
- os arquivistas tenham acesso a uma formação profissional adequada ao longo da sua carreira profissional;
- os arquivos sejam utilizados para promover o exercício responsável da cidadania.

Adoptado pela Assembleia Geral do ICA, La Valette, Malta Novembro de 2008.

9 de Junho: Dia Internacional dos Arquivos

Foi decidido na última reunião anual do ICA (Québec, Novembro de 2007) instituir o dia 9 de Junho como Dia Internacional dos Arquivos. A data foi escolhida em memória do ano de 1948, em que o Conselho Internacional de Arquivos foi fundado, em Paris. O Dia Internacional dos Arquivos proporciona aos arquivistas, em todo o mundo, uma oportunidade de promover a sua actividade. Pode servir para persuadir os decisores que a efectiva salvaguarda de registos é

condição essencial para a boa governação e transparência; para enfatizar a importância da preservação de arquivos para a memória colectiva das nações e das sociedades; e para encorajar todo um universo de utilizadores potenciais que nunca utilizou um arquivo a fazê-lo pela primeira vez. De forma mais genérica, pode ser usado como forma de elevar o reconhecimento de arquivos e de arquivistas nos *media*.



O ICA acredita que, com programas de consciencialização para a importância dos arquivos a serem organizados em simultâneo num número crescente de países, irá também desenvolver-se um maior sentimento de solidariedade internacional entre os responsáveis e profissionais da área.

LibraryThing: o que tem na sua prateleira?



O projecto **LibraryThing** serve um duplo objectivo.

Por um lado, torna extremamente acessível a construção de um catálogo simples e de qualidade para a sua biblioteca pessoal. Por outro, está na base de uma comunidade mundial de leitores - o maior clube literário do mundo -, que reúne já 29 milhões de títulos nas prateleiras dos seus membros. O conceito de rede expressa-se pela facilidade com que cada utilizador identifica e monitoriza a evolução das bibliotecas com as quais partilha alguns títulos.

A catalogação dos livros é feita a partir da importação de registos da Amazon, da Biblioteca do Congresso e de 680 outras bibliotecas mundiais bastando, para localizar o item pretendido, introduzir o título, o autor ou o ISBN. Pode ainda personalizar a informação respeitante a cada livro, introduzindo palavras-chave, críticas ou comentários pessoais que poderão ser vistos pelos restantes membros.

O programa permite ainda que cada membro crie o seu perfil (descrevendo-se a si e à sua biblioteca) e a participação em clubes de leitura temáticos e em grupos de discussão.

Embora seja pensado para a criação de uma rede de leitores individuais, o LibraryThing encerra um potencial a ser explorado por serviços de promoção de leitura em bibliotecas, capitalizando em favor do livro o fascínio que as tecnologias e o mundo digital operam junto de um público dificilmente captável pelos recursos tradicionais.

O serviço é gratuito para os primeiros 200 títulos e, a partir daí, mediante o pagamento de €10 (por um ano) ou €25 (permanente). Saiba mais acedendo ao sítio web, em <http://pt.librarything.com/>. O sítio é consultável em inglês e em português e disponibiliza uma visita virtual de apresentação do serviço.

Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian divulga as suas colecções de fotografia no Flickr



A Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian começou a divulgar as suas colecções fotográficas no Flickr, que podem ser consultadas no endereço <http://www.flickr.com/photos/biblarte/>.

Das cerca de 180.000 fotografias que compõem as 180 colecções da Biblioteca de Arte, estarão disponíveis, nesta primeira fase, cerca de 1.000, relativas a várias colecções tais como "A talha em Portugal" (6 álbuns), "Azulejaria Portuguesa" e "Estúdio Mário Novais", "Espólio Amadeo de Souza Cardoso" e, posteriormente, todas as que não se encontrem protegidas por direitos de autor ou direitos conexos, sendo publicados novos conteúdos com regularidade.

A maioria das fotografias dizem respeito tematicamente aos mais variados aspectos das artes visuais em Portugal ao longo do tempo, constituindo importantes fontes para o estudo e conhecimento da cultura portuguesa.

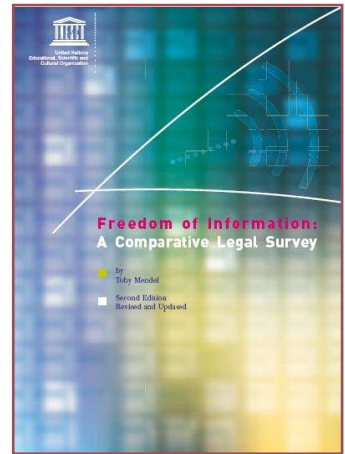
Com este novo serviço a Biblioteca pretende alargar o seu público e possibilitar aos que já são utilizadores uma nova forma de consulta e acesso a um património único. Num momento em que "todos" estão na Web e se criam comunidades de interesse para a partilha de informação e conhecimento, a Biblioteca pretende estar onde os seus utilizadores reais e potenciais cada vez mais se encontram.

Com esta iniciativa, a Biblioteca de Arte integra-se num movimento de divulgação do seu espólio através de novos canais (típicos das redes sociais) acompanhando esforços semelhantes de Bibliotecas como a Library of Congress, a Smithsonian Institution, a National Library of Australia ou a Bibliothéque de Toulouse.



Subscreva o boletim bibliográfico da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas - Bibliobad, e receba na sua caixa de e-mail, todos os meses, as novidades da Biblioteca. Preencha o formulário em http://www.apbad.pt/Biblioteca/biblioteca_prod.htm.

Leituras



MENDEL, Toby
Freedom of Information: a Comparative Legal Survey / Toby Mendel. – Second edition revised and updated. – Paris : UNESCO, 2008. – 156 p.

A importância do direito à informação ou do direito ao saber tem sido uma reivindicação crescente da sociedade civil, dos académicos, dos media e dos governos. Que direito é este? Será realmente um direito? Quais as medidas governamentais tomadas para o tornar efectivo? Estas são algumas das questões que este livro, publicado pela UNESCO em 2003 e agora apresentado numa segunda edição revista e actualizada, pretende esclarecer.

O livro fornece um repositório da jurisprudência internacional, mas também um completo elenco de medidas legislativas e de práticas implementadas em diversos países do mundo em defesa da liberdade de informação. São analisadas e comparadas realidades tão distintas como a Bulgária, a Índia, o Japão, o México, o Paquistão, a África do Sul, a Suécia, a Tailândia ou o Reino Unido, em função de aspectos chave, como o dever de publicação, o direito ao acesso, ou as medidas de promoção.

Toby Mendel é um dos responsáveis, desde há 6 anos, pela **Article 19: Global Campaign for Free Expression** (<http://www.article19.org/>), Organização não Governamental sediada em Londres. Trabalhou activamente em favor da liberdade de expressão e de informação na Ásia, África, Europa, Médio Oriente e América Latina, através de seminários, advertências a governos e ONG's locais ou criticando diplomas legais.

Faça o download da obra, em texto integral, em http://portal.unesco.org/ci/en/files/26159/12054862803freedom_information_en.pdf/freedom_information_en.pdf.

Este é o segundo livro do autor publicado pela UNESCO. Em 2000, havia já publicado *Public Service Broadcasting: A Comparative Legal Survey*, também disponível em linha, em <http://www.hkhrm.org.hk/PSB/002%20PSB%20legal%20survey%20Toby%20Mendel%20%5Bartilce%2019%5D.pdf>.

EBSCO OPEN DAY PORTUGAL

1º de Outubro de 2008

Círculo Universitário da Universidade do Porto





PIETROMARCHI, Sophie Benini
 The book book / Sophie Benini Pietromarchi. – Índia :
 Tara Publishing, 2007. – 131 p.
 ISBN 8186211241

É um livro para crianças, já que as ideias reunidas no *The Book Book* resultam dos workshops sobre criação de livros desenvolvidos pela autora e ilustradora, Sophie Benini Pietromarchi, destinados ao público infantil. Mas é também um livro de actividades cujas ideias e técnicas podem vir a revelar-se úteis para adultos, professores ou técnicos de animação infantil.

O livro orienta, de forma simples e acessível, na escolha e utilização dos materiais (tipos de papel, materiais aplicáveis ao nível da ilustração), na assimilação de técnicas de escrita criativa (como gerar e implementar ideias, como estruturar um argumento), e na construção física do livro (para a qual sugere 11 formas, não descurando algumas considerações sobre tipografia).

Independentemente da tipologia de leitor, o livro é um convite a uma viagem poética ao fantástico mundo do livro, à exploração das cores, texturas, formas e sentimentos, transformando estes elementos intangíveis em narrativas pictóricas mediante o uso de materiais tão insólitos e quotidianos como aparas de madeira, pó de carvão ou cebolas. Quase tudo o que nos rodeia pode ser de alguma forma aplicável como recurso ou inspiração para a feitura de um livro: o que a autora nos sugere é um novo olhar para factos e objectos do quotidiano. A obra é tão acessível que pode ser usada autonomamente por crianças, mas também como base para uma actividade de grupo, a desenvolver em contexto de serviços de animação em qualquer biblioteca ou arquivo.

O livro está também disponível em tradução castelhana (Barcelona : Thule ediciones, 2008). Está acessível em linha uma versão abreviada em língua inglesa, consultável em http://books.google.pt/books?hl=pt-PT&id=5of5aUSuRa8C&dq=Sophie+Benini+Pietromarchi&printsec=frontcover&source=web&ots=UMVHq6QcSt&sig=fTp7JhgAbDI_ECESd41rHmDrgAU&sa=X&oi=book_result&resnum=1&ct=result#PPA112,M1.

Acontece em Agosto...

NA EUROPA

. *UNESCO "Training the Trainers in Information Literacy Workshop"*
 Data: 21 a 23 de Agosto de 2008
 Local: Tallinn - Estónia
 Organização: Institute of Information Studies of Tallinn University and National Library of Estonia

Mais informações: <http://www.lib.ttu.ee/ttwsop/index.html>

NO RESTO DO MUNDO

. *II Congresso Ibero-Americano de Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva (GeCIC)*
 Tema: Gestão do Conhecimento, Inteligência Competitiva e Potencialidades Tecnológicas
 Data: 31 de Julho a 1 de Agosto de 2008
 Local: Brasília - Brasil
 Organização: Ministério da Ciência e Tecnologia e IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
 Mais informações: <http://si2008.ibict.br/index.php>

. *ICHORA4 - The Fourth International Conference on the History of Records and Archives*
 Data: 3 a 5 de Agosto de 2008
 Local: Perth - Austrália
 Organização: Institute of Advanced Studies, University of Western Australia
 Mais informações: <http://www.archivists.org.au/ichora/ICHORA4/index.html>

. *2008 IASL Conference*
 Tema: World Class Learning and Literacy through School Libraries
 Data: 3 a 6 de Agosto de 2008
 Local: Berkeley - Estados Unidos
 Organização: IASL
 Mais informações: <http://www.iasl-online.org/events/conf/2008/index.htm>

. *1er Congrès Mondial de l'Association internationale francophone des bibliothécaires et documentalistes (AIFBD)*
 Data: 3 a 6 de Agosto de 2008
 Local: Montreal - Canadá
 Organização: AIFBD
 Mais informações: http://bibliodoc.francophonie.org/rubrique.php3?id_rubrique=61

. *IFLA Satellite Conference*
 Tema: Multicultural to Intercultural: Libraries Connecting Communities
 Data: 5 a 7 de Agosto de 2008
 Local: Vancouver - Canadá
 Organização: IFLA Section on Library Services to Multicultural Populations
 Mais informações: www.ifla2008.memlink.org/default.aspx

. *2008 Annual Conference of the Australian Society of Archivists*
 Tema: Archives: Discovery and Exploration
 Data: 6 a 9 de Agosto de 2008
 Local: Perth - Austrália
 Organização: Australian Society of Archivists
 Mais informações: <http://www.archivists.org.au/2008-conference-perth>

. *74th IFLA General Conference and Council*
 Tema: Libraries without borders: Navigating towards global understanding
 Data: É 10 a 14 de Agosto de 2008
 Local: Québec - Canadá
 Organização: IFLA
 Mais informações: <http://www.ifla.org/IV/ifla74/index.htm>

. *Postcongrès satellite de l'IFLA*
 Tema: Statistiques de bibliothèques au 21^e siècle: un nouveau modèle développé par l'Institut de la statistique de l'UNESCO (ISU), l'Organisation internationale de normalisation (ISO) et l'IFLA
 Data: 18 e 19 de Agosto de 2008
 Local: Québec - Canadá
 Organização: Section des Statistiques et de l'évaluation de l'IFLA
 Mais informações: http://ville.montreal.qc.ca/portal/page?_pageid=4276,15011587&_dad=portal&_schema=PORTAL

Ficha técnica:

Propriedade: Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD)
 Director: João Carlos Oliveira | Concepção & Redacção: Sandrine Vercaempt | Periodicidade: Mensal | ISSN: 1646-9003

Envie os seus contributos, comentários ou sugestões para editorial@apbad.pt.